

		
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b> DEPARTAMENTO: <b>FILOSOFIA</b>		PERÍODO: <b>2018.2</b>
<b>FIL1225</b>	História da filosofia Contemporânea	
Horário: 2 <sup>a</sup> -4 <sup>a</sup> das 9:00h-11:00h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
	PRÉ-REQUISITO(S):	
	<b>Prof. Luiz Camillo Osorio</b>	

<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar e discutir as noções de Modernidade e Pós-Modernidade
<b>EMENTA</b>	As principais correntes da filosofia contemporânea: fenomenologia, existencialismo, pós-estruturalismo, hermenêutica, desconstrutivismo, filosofia analítica
<b>PROGRAMA</b>	<p>Desde pelo menos o final da década de 1970, com o surgimento do livro O Pós-Moderno de Jean-François Lyotard que as noções de modernidade e modernismo vêm sendo posta em xeque. Por mais que olhando do presente esta divisão moderno/pós-moderno pareça velha e ultrapassada, este ultrapassamento se deu sem uma compreensão do que se pretendia com o diagnóstico do esgotamento do projeto moderno.</p> <p>Duas questões inerentes ao discurso moderno deveriam ser superadas de modo a liberar formas de vida mais abertas ao convívio das diferenças; seriam elas, 1- a consciência histórica, com suas reverberações teleológicas, sua ideologia revolucionária e as idéias de originalidade e de novo tão caras ao modernismo; e 2 – a pretensão de universalidade inerente à grande narrativa moderna, por um lado acusada de eurocêntrica e a serviço do discurso colonialista, por outro, responsável pelo engessamento instrumental e tecnocrático da racionalidade ocidental e seus desdobramentos na barbárie.</p> <p>Sem abrir mão da crise do moderno, o curso se propõe a rever estas duas críticas que lhe foram endereçadas. Será que é possível pensarmos o <i>novo</i> fora de uma teleologia e de uma temporalidade unidimensional que exclui,</p>

	<p>como anacrônico, toda heterogeneidade que escapa a sua dinâmica evolutiva? Será que uma vez afirmadas as diferenças culturais, as múltiplas temporalidades da história da arte e da política, não se pode pressupor valores universais que não excluem as contingências – individuais, sociais, culturais?</p> <p>A idéia do curso é reler alguns autores representativos deste debate teórico das últimas décadas como Hannah Arendt, Habermas, Foucault e Lyotard, tendo em vista uma investigação do que está em jogo no debate, seus diagnósticos, seus limites e seus desafios.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Categoria III - Duas provas
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> (no máximo 5)	<p><b>J. Habermas</b> – “Modernity: an incomplete Project”, Hal Foster (Ed), <i>Post-modern Culture</i>, Pluto Press, Londres, 1987.</p> <p><b>H. Arendt</b> – <i>A Condição Humana</i>, Forense, RJ, 2014.</p> <p><b>H. Koselleck</b> – <i>Futuro Passado</i>, Contraponto, RJ, 2006.</p> <p><b>J.F.Lyotard</b> – <i>O Pós-Moderno</i>, José Olympio Editora, RJ, 1986.</p> <p><b>G. Vattimo</b> – <i>O Fim da Modernidade</i>, Editorial Presença, Lisboa, 1987</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	A ser apresentada no início do curso.